



Prevalência e fatores de risco associados às parasitoses intestinais em cães e gatos de Hospital Veterinário e de cães do Programa de Controle de Leishmaniose

Prevalence and risk factors associated with intestinal parasitosis in dogs and cats attended in Veterinary Hospital and dogs from Leishmaniasis Control Program

[RIALA6/1726](#)

Souza PMC. **Prevalência e fatores de risco associados às parasitoses intestinais em cães e gatos de Hospital Veterinário e de cães do Programa de Controle de Leishmaniose.** São Paulo, SP. 2016. [Dissertação de Mestrado – Área de concentração: Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública, Programa de Pós Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo]. Orientador: Pedro Luiz Silva Pinto.

Parasitoses intestinais são relevantes na saúde de cães e gatos e podem assumir importância em saúde pública quando esses animais são considerados reservatórios para os humanos. Variáveis ambientais, demográficas, de manejo e status imune estão relacionadas à ocorrência dessas parasitoses. A associação dos fatores com a presença de parasitos é de grande importância para a elaboração de estratégias de prevenção e controle pelos profissionais de saúde. Amostras de fezes de cães (n=203) e gatos (n=34) atendidos em Hospital Veterinário e de cães (n=25) com Leishmaniose, foram analisadas para a presença de parasitos e a positividade geral encontrada foi de 17,2%. Ancilostomídeos e *Giardia* spp. foram os mais frequentes (6,1% e 5,0%). Infecções monoparasitárias prevaleceram (73,3%) em relação às poliparasitárias. Em cães, infecções por protozoários apresentaram associação com cinomose e, infecções por ancilostomídeo com leishmaniose. Animais menores de um ano de idade apresentaram associação com infecção por protozoários e *Toxocara* spp. Animais com doença imunossupressora prévia apresentaram associação com infecção por ancilostomídeo. Houve associação entre imunização desatualizada e infecções por *Cystoisospora* spp. e *Toxocara* spp.

Os dados relativos a frequência dos parasitos intestinais e das infecções monoparasitárias expressam uma característica da população estudada. Cães jovens com imunização desatualizada e com doença imunossupressora de base estão mais propensos, nessa população, a adquirirem infecções parasitárias.

Palavras-chave. cães, gatos, parasitos intestinais, zoonoses, fatores de risco.

Dissertação disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/tes/res/pt/tes-35949>
E-mail: patricia.cunhasouza@gmail.com